Cada vez mais remota a possibilidade da aliança entre trabalhismo e pessedismo

Informa-se de Porto Alegre que o senador Vargas oferece resistencia antes que o P. S. D. e U. D. N. se definam

RIO, 7 (Meridional) — A possibilidade de aliança PSD-PTB parece cada vez mais remota, sendo considerada que a possibilidade já nasceu abortada embora ne la insistam algumas personalidades categorizadas do PSD.

Segundo noticias de Porto Alegre, Getulio oferece resistencia antes que o PSD e a UDN se definam, enquanto o PSD deseja definir-se simultaneamente com Getulio. Tendo perdido momentaneamente a condução dos entendimentos, a UDN aguarda a tentativa pessedista. Se essa falhar, os udenistas iniciarão sua clara ofensiva junto a Getulio, sem mais reservas

JOÃO ALBERTO CERTO DE QUE ADEMAR SERA' CANDIDATO

S. PAULO, 7 (Meridional) — O sr João Alberto no momento de embarcar para o Rio, disse: "Em minha entrevista com o governador apreendi claramente que Ademar será candidato á Presidencia. No momento está ganhando terreno e eis o unico candidato conhecido até agora e cuja propaganda eleitoral já se desenvolve ativamente em todo o pais, através dos mais variados metodos. Quando Novelli assumir o governo, penso que Ademar experimentará as primeiras dificuldades que poderão ser superadas, pois o governador é um grande administrador e conta com reais possibilidades na campanha".

Passageiros para Natal

RIO, 7 (Meridional) — Com destino a Belem e escalas partiu do porto desta capital o paquete "Itaquicé" sob o comando de Ernestino Pimentel, conduzindo para Natal os seguintes passageiros: Antonio Andrade, Maria das Dores Cruz, Diva Castro de Oliveira, Maria Madalena de Oliveira e o menor Washington, Ubeldino Castel, Ruiz Azevedo, Sebastião do Espirito Santo, Severino Luiz de Oliveira e Nelson Freire.

NAVIO PARA O NORTE

RIO, 7 (M.) — Com destino ao norte do pais, partirá deste porto, o navio do Lloyd Brasileiro, "Jangadeiro", cargueiro, dia 18, para Cabedelo, com escalas em Vitória, Salvador, Maceió, Recife e Natal.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sábado, 7 de Janeiro de 1950 — Nº 2.097

A prosperidade mundial é o unico alicerce seguro para a paz

Lida perante o Congresso dos Estados Unidos a mensagem do presidente Truman — "Estamos no limiar de novas maravilhas com o desenvolvimento pacifico da energia atômica" — Um mundo democratico conquistado através de apelos á inteligencia e ao coração dos homens

WASHINGTON, 7 (UP) — Na mensagem lida, perante o Congresso, o presidente Truman referiu-se inicialmente á politica exterior, dizendo o seguinte:

"No decorrer do ano passado, fizemos notaveis progressos no fortalecimento das bases da paz e da liberdade, no exterior e em nosso pais. Adotamos importantes medidas para dar proteção á comunidade do Atlântico contra agressões. Continuamos apoiando, com êxito, a reabilitação econômica da Europa. Retornamos á nossa politica já firmada de expansão do comercio internacional mediante acordos reciprocos. Reforçamos nosso apoio ás Nações Unidas.

Embora ainda se nos defrontem grandes problemas, o perigo maior foi afastado — a possibilidade que enfrentamos há três anos, de um colapso da maior parte da Europa e da bacia mediterrânea sob a pressão totalitaria. Hoje, os povos livres do mundo estão senhores de novo vigor e de nova esperança de paz".

ANOS DECISIVOS PARA A HUMANIDADE

Em seguida disse o presidente: "Encontramo-nos, agora, neste ano de 1950, proximos da metade do seculo XX. A primeira metade deste seculo será conhecida como a mais turbulenta e como o periodo de maior numero de acontecimentos assinalados pela Historia. A mudança dos eventos promete tornar os governos eficientes, aos decisivos na historia da humanidade.

A revolução cientifica e industrial que teve inicio ha dois seculos unem os povos do mundo a um destino comum. Duas devastadoras guerras mundiais demonstraram que nenhum recanto da terra pode ficar insulado.

A raça humana chegou a um ponto decisivo. O homem descobriu segredos da natureza e dominou novas forças. Se as utilizarem com sabedoria, poderão alcançar altos niveis de civilização. No entanto, seu uso desordenado poderá marcar sua destruição".

TREMENDAS RESPONSABILIDADES

— "Hoje, nossa população dobrou. Nossa produção nacional cresceu de uns 50 bilões de dolars — segundo os preços em vigor — a imensa cifra anual de 255 bilões de dollars. Possuimos o mais produtivo dos sistemas economicos e um poderio industrial maior que o de qualquer outra nação do globo. O nosso padrão de vida é um exemplo para todos os demais povos. Mesmo a menor mudança de nossa vida economica e social tem seu efeito em outros paises, em todo o mundo.

Nosso tremendo potencial nos impõs tremendas responsabilidades. Mudamos de maneira para o centro das atividades mundiais. Outras nações nos fitam em virtude de nossa potencia economica e militar, e para um vigoroso exercicio dos ideais de um governo representativo e de uma sociedade livre. Mas as deixaremos sem apoio".

OBJETIVOS DE PAZ

— Nosso objetivo no mundo é a paz. Nosso pais usou-se a outros na tarefa de alcançar a paz. Sabemos, nesta oportunidade, que não se trata de tarefa fácil, ou de curta duração. Mas, estamos dispostos a leva-la avante. Nossos partidos politicos estão comprometidos a trabalhar em conjunto — e estou certo de que assim obrarão — para conseguir tal objetivo. Estamos preparados para dedi-

(Continúa na 8.ª página)

Terremoto em Lisbôa

LISBOA, 7 (UP) — Esta capital foi abalada ontem á noite por um terremoto que se fez sentir mais forte nos bairro de Lumiar e Arrido. As estações de veraneio de Cascais e Estoril tambem sentiram os efeitos do abalo. O sistema telefonico de Lisboa sofreu algumas interrupções Segundo se pôde saber de uma autoridade não houve vitimas.

Leiam a revista O CRUZEIRO

Condenado ao pagamento de multa

RIO, 7 (M.) — O Diário da Justiça do dia 4 publicou edital do Juizo de Direito da Decima Nona Vara Criminal, fazendo público que Pedro Galvão, natural do Rio Grande do Norte, foi condenado ao pagamento da multa de Cr$ 200,00, taxa penitenciaria de Cr$ 20,00 e custas do processo, como incurso no art. 19 da Lei de Contravenções Penais.

Disposto o sr. Jurací Magalhães a levar suá candidatura á vitoria

A indicação repercutiu de modo favoravel nos meios politicos — Possivel o apoio da secção baiana do Partido Republicano — "Não sou irresulto", afirmou aquele procer udenista

RIO, 7 (M) — Foi bem recebida nesta capital a noticia do lançamento da candidatura do deputado Juracy Magalhães ao governo da Bahia, por ocasião de uma grande manifestação ao leader udenista em Feira de Santana, naquele Estado.

ACEITOU A DECISÃO DOS CORRELIGIONARIOS

Nenhum dos proceres politicos procurados pela reportagem se recusou a emitir opinião sobre a atitude dos udenistas da "boa terra", principalmente diante da informação de que o sr. Juracy Magalhães aceitara essa decisão de seus correligionarios politicos ao afirmar "que não era irresoluto e que aceitava a sua candidatura e iria com o povo para a vitoria, fazendo do coração do povo sertanejo da Bahia a sua ponte de travessia do Rubicon".

A OPINIÃO DO SNR. ARTHUR BERNARDES

Inicialmente, ouvimos o deputado Arthur Bernardes presidente do Partido Republicano.

— Vejo com simpatia a candidatura do sr. Juracy Magalhães — disse-nos o ex-presidente da Republica. E' um parlamentar operoso, que já demonstrou suas qualidades quando na governaça do Estado. Entretanto, nada posso adiantar quanto á posição da secção baiana do PR, face a essa candidatura. Entrarei em contato com os meus correligionarios da Bahia, a fim de trocar idéis e conhecer a sua opinião.

Numa justificativa a esse ponto de vista, acrescentou:

— Os chefes dos partidos não podem atualmente tomar qualquer iniciativa sem antes consultar os seus companheiros, dos quais é função. Como já disse, pessoalmente vejo com grande simpatia o nome do sr. Juracy Magalhães.

JURACY MAGALHÃES — UM GRANDE NOME

Chamado a opinar, declarou incisivamente o deputado José Augusto, vice-presidente da Camara dos Deputados:

— Se os udenistas baianos lançarem o nome do deputado Juracy Magalhães á governança do Estado, e sendo tais os serviços por ele prestados ao partido, á Bahia e o Brasil, creio que a UDN nacional receberá com satisfação essa decisão, que será, naturalmente, homologada pela convenção estadual do partido. Juracy Magalhães é um grande nome.

FALA O DEPUTADO MANOEL NOVAIS

Por estar de partida para Lindoia, o deputado Manoel Novais lamentou não poder se referir com maior prolixidade ao "grato acontecimento". Sem esconder sua surpresa e satisfação disse:

— O lançamento da candidatura do deputado Juracy Magalhães ao governo do Estado é um fato auspicioso para todos os baianos. Estou certo de que á secção da UDN da Bahia homologará este pronunciamento do sertão, favoravel a esse nome, que pelos seus titulos há de merecer o apoio de quantos desejem uma era pacifica e de trabalho construtivo para o Estado da Bahia. Para finalizar esta rapida "enquete" escolhemos o sr. Prado Kelly, presidente da UDN. Entretanto, isto não foi possivel, pois o politico fluminense viajara para Petropolis, ao melo dia, onde "foi tratar de assuntos particulares".

Ocasionalmente encontramos o sr. Gabriel Passos, que declarou:

— Juracy Magalhães é um grande correligionario — um grande nome. Espero que a UDN baiana tenha feito o que for de maior interesse para o Estado, e homologue essa candidatura.

Possivel uma revolta dos habitantes da Ilha Formosa

Pesa sobre o governo nacionalista da ilha, a acusação de que estara exercendo um regime de terror na ilha

[illegible] chefes dos habitantes da Ilha Formosa advertiram que êstes, possivelmente, se revoltem contra o governo nacionalista chinês, acusado de exercer um regime de terror. O presidente da "Liga Pró Emancipação de Formosa", sr. Tomás Lião enviou um memorandum ao presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, ameaçando tomar represálias sangrentas.

Lião tem sustentado anteriormente que a ilha continua fazendo parte do Imperio Japonês, uma vez que não foi assinado o Tratado de Paz e, portanto a China exerce apenas um fidelcomisso. Mas seu verdadeiro objetivo é a independencia da Ilha Formosa.

PARTIU O CARGEIRO AMERICANO "FLYING ARROW"

HONG-KONG, 7 (UP) — Protegido pela escuridão, partiu as primeiras horas da madrugada de hoje o cargeiro norte-americano "Flying Arrow", que tentará romper o bloqueio e chegar a Changai.

PROMETEM INDENIZAÇÕES

HONG KONG, 7 (UP) — Noticias de Formosa dizem que os comunistas anciosos por conseguirem receber produtos estrangeiros prometeram indenisações a qualquer navio avariado ao romper o bloqueio nacionalista.

Assim a Isbrandtsen Linetenia garantias no sentido que os vermelhos se responsabilisarão por quaisquer danos sofridos pelo Flying Arrow ou pelos seus tripulantes, [illegible] comunistas já pagaram indenisações por um navio chinês bombardeado recentemente por destroier nacionalista.

RESOLVEU FORMAR COMBOIOS

HONG KONG, 7 (UP) — Corre aqui que o governo britanico resolveu formar comboios para proteger os navios ingleses que demandem o porto de Shangai, depois do reconhecimento do regime pela Grã Bretanha. Esse boato foi reforçado pela noticia oficial sobre a chegada de novos navios de guerra britanicos aqui.

A NORUEGA RECONHECEU O GOVERNO COMUNISTA CHINÊS

OSLO, 7 (UP) — A Noruega reconheceu "de jure" o governo comunista chinês.

Em breve comunicado oficial, diz que o governo noruegués decidiu outorgar o reconhecimento "de jure" do governo da Republica Popular da China, tendo sido baixadas instruções ao seu consul geral em Shangai no sentido de que informe ao Ministerio do Exterior da China comunista de que a Noruega está disposta a enviar um encarregado de negocios a Peiping.

SURPRESA DO PRESIDENTE DA COREIA

SEOUL, 7 (UP) — O presidente Rhee, da Coreia expressou surpresa ante o reconhecimento da China Comunista pela Inglaterra e afirmou: "A Grã Bretanha está arriscando com um golpe mortal seu prestigio como potencia diplomatica".

UM MUNDO DE FAVORES PESSOAIS

Assis Chateaubriand

S. PAULO, 29 — Leio aqui em jornais paulistas uma acusação mais que pitoresca, uma acusação humoristica ao Ministro da Fazenda porque êle emitiu o mês findo algumas centenas de milhões de cruzeiros. Qual a qualidade dos acusadores? Que credenciais possuem êle para amarrando o Ministro da Fazenda ao suplicio da picota, estraçalhá-lo e convidar a opinião á execração publica da sua memoria? A credencial dos jornais paulistas que, estando contra a emissão a combatem, é apenas de advogados entusiastas do abono de Natal ao funcionalismo publico. Constituiram-se esses diários em procuradores dos empregados do Estado federal, forçando o erário a dar-lhes dinheiro que ele não tinha nem poderia ter.

Do que vive o tesouro? Simplesmente dos tributos, que o poder legislativo lança de um modo discriminado ás diferentes fontes a economia nacional. Assim, ao votar-se em 1948, o orçamento federal para o ano de 1949, o poder executivo fez a sua proposta de receita, enumerando todas as rubricas em que deveria ele ser arrecadado. Na discriminação das diversas fontes tributárias não se sabe que constasse, uma, mas só uma, destinada á prestação do chamado abono de Natal. A lei de despesa registrou por sua vez os compromissos do erário com o funcinalismo durante o exercicio vigente. Tambem ali não se encontram verbas para abono.

Pois, apesar das duas leis do orçamento não haverem destinado receita para o abono ou autorizado o executivo a fazer operação de crédito para dá-lo, o Congresso, com a irreflexão e mais que a irreflexão, com a inconsciencia que o caracteriza, concedeu o abono.

No meu fraco entender, errou o presidente, errou redondamente o chefe da Nação, não vetando de modo total a medida absurda, a medida esdruxula o Congresso. Era dever do chefe do Estado reunir a sua maioria no Congresso para desfechar uma ofensiva contra o disparatado liberalismo do parlamento, votando, por exclusiva inspiração da demagogia eleitoral, mais uma sangria insoportavel no tesouro. Temperamento avesso a não intervir senão o minimo possivel no Congresso, o presidente deixou que ele agisse á vontade. O legislativo entre nós se preocupa muito pouco da sorte das finanças publicas. São duas casas, onde o dinheiro do contribuinte vale pouco, roupa. Em conclusão: votou-se o abono, e o executivo não vetou a enormidade do legislativo.

Quem mais estimulou os congressistas a darem o abono? A imprensa do Rio e do resto do pais. E' facil conquistar a popularidade, á custa do sacrificio de um contribuinte, que não se organiza para defender-se e contra a anarquia de ramo do poder publico, indiferente á sorte das finanças nacionais.

Votado o abono, e para ser pago imediatamente, como regalo de Natal, onde ir buscar o dinheiro para pagá-lo senão emitindo? Emitir apolices tomava tempo que urgia fosse abreviado. O caminho mais curto a vencer para o abono, do tesouro para o bolso do funcionalismo civil e militar, era fazer funcionar as maquinas emissoras de bilhetes conversiveis. Agora aparece o mesmo jornalismo que aqui encorajou a votação do abono, para xingar o governo, porque emite cruzeiros para pagá-lo.

No Imperio como na Republica as emissões funcionam a bem dizer, normalmente, como instrumentos de crédito. Não só em tempos de guerra ou revolução intestina como nos dias de paz, o governo procura suprir as suas necessidades apelando para essa modalidade facilima de ter dinheiro. Encontramos no ultimo numero da excelente revista "Conjuntura Economica", da Fundação Getulio Vargas, um mapa estatistico onde vem o valor dos deficits acumulados pelo governo da União, a partir de 1900 até 1948. Ele soma a mais de 18 bilões de cruzeiros. Isto para um meio cirdulante de 22.839 milhões significa qualquer coisa. Como fazer face o tesouro nacional a um volume tão vasto de deficits senão emitindo, emitindo, sobretudo nos ultimos vinte anos, quando cessaram as possibilidades de operações de crédito externo?

Um dos fatores incontrolaveis da carestia da vida é o Congresso, que aumenta as despesas sob razões e pretextos mais frivolos. Nossa capacidade para atender a serviços de assistencia social está esgotada: ela vai a mais de 24% Como não pretender que o preço da produção aumente sem cessar, se o Legislativo convida o povo brasileiro a trabalhar cada vez menos para ser onerado cada vez mais? O problema é que o proprio povo é quem se vê depois escorchado por altas de salarios e abono tudo nominal, apenas nominal.

Aqui sequer agimos com os trabalhadores com uma sexta parte da lealdade com que costumam tratá-lo os laboristas ingleses. No "plano de austeridade" britanico o que é sugestivo comprovar é o congelamento de 6 por cento dos salarios reais dos trabalhadores. Essa medida é tomada com o consentimento dos proprios operarios, a fim de consolidar o que, no Reino Unido se chama o "Estado de Bem-Estar". Pelo prazo de um ano estão bloqueados os salarios dos trabalhadores ingleses, inclusive 1.500 operarios que se beneficiam da tabela movel baseada nos indices de carestia da vida.

No Brasil a politica de salarios e ordenados, se move num plano oposto. Na Grã-Bretanha os ingleses procuram de todo modo a estabilização do indice do custo de vida, cortando o que podem e o que não podem. Conservadores e trabalhistas se preparam para enfrentar as eleições gerais o ano de 1950, cortando as subvenções que atingem a 500 milhões de libras e que o tesouro dá para aliviar a carestia da vida.

Vem para a liça os dois grandes partidos britanicos com um programa corajoso e construtivo de politica economica, pedindo cortes severos nas despesas publicas e privadas. Aqui, os tres grandes partidos festejam um deficit de tres bilões, com mais um abono de Natal!

Mais um passo dos EE. Unidos

Para levar a Hungria, Rumania e Bulgaria ao tribunal da opinião publca mundial

WASHINGTON, 7 (UP) — Os Estados Unidos deram mais um passo na sua campanha para levar a Hungria, Rumania e Bulgaria ao tribunal da opinião publica mundial. O Departamento de Estado enviou notas aos três governos, comunicando ter designado o professor Edwion como seu representante no Conselho de Arbitragem, para julgar suas acusações de que aqueles paises tenham violado os direitos do homem.

Fala em Mossoró o deputado Café Filho

MOSSORO, 7 (Do correspondente) — Ouvido ontem pelo jornal "O Mossoroense", o Deputado Café Filho, fez dentre outras, as seguintes declarações: Perguntando se o senador Georgino Avelino poderia vir a aceitar como fato consumado a candidatura do sr. Manoel Varela respondeu: "O senador Georgino Avelino faz politica no Estado com apoio na situação federal. Se esta lhe fôr favoravel, reagirá, comandando os acontecimentos. Do contrário, transigirá e fará do sr. Manoel Varelá o seu candidato, passando êle proprio uma esponja nos fatos que originaram essa candidatura."

Interpelado sobre a possibilidade do apoio do seu partido a candidaturas pessedistas tais como Dioclecio Duarte, José Arnaud Valfredo Gurgel, Teodorico Bezerra, Enock Garcia e Manoel Varela, respondeu: "Acho que poderiamos examinar alguns dos nomes relacionados na pergunta". Sobre a chapa Manoel Varela-Antonio Martins, declarou: "Pessoalmente considero a fórmula como simples composição de alas dos dois partidos, sendo porisso mesmo de circulo fechado ao interesse dos outros partidos."

Grande cisão no P. C. japonês

Ataca o Cominform a atuação do lider — Sango Nosaka —

TOQUIO, 7 (UP) — O partido Comunista japonês sofreu hoje sua primeira cisão importante com a publicação de uma ataque dirigido pelo Cominform contra Sango Nosaka, comunista numero dois do Japão. Este foi acusado de "servo" das forças de ocupação norte-americanas observadores japoneses e aliados veem neste fato uma vitoria do secretario geral do partido comunista Kyuschi

Tokuda que há muito vinha lutando com Nosaka pelo controle interno lo partido.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA